INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

LILIA KATTIELE LOPES ALVES

A CASTANHA-DA-AMAZÔNIA (Bertholletia excelsa Bonpl.) **COMO ALTERNATIVA DE GERAÇÃO DE RENDA NO ESTADO DE RORAIMA: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA**

CARACARAÍ-RR
2026

LILIA KATTIELE LOPES ALVES

A CASTANHA-DA-AMAZÔNIA (Bertholletia excelsa Bonpl.) **COMO ALTERNATIVA DE GERAÇÃO DE RENDA NO ESTADO DE RORAIMA: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito obrigatório para conclusão do Curso de Ciências Biológicas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR.

Orientadora: Paulla Vieira Rodrigues

CARACARAÍ- RR

2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca do Instituto Federal de Roraima - IFRR)

A474c Alves, Lilia Kattiele Lopes.

A castanha-da-Amazônia (*Bertholletia excelsa* Bonpl.) como alternativa de geração de renda no Estado de Roraima: uma pesquisa bibliográfica / Lilia Kattiele Lopes Alves. – Caracaraí - RR, 2026.

19 f.: il.

Orientadora: Profa. Dra. Paulla Vieira Rodrigues.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Campus Boa Vista, 2026.

Bibliografia: f. 18-19.

1. Castanha-do-Pará. 2. Geração de renda. 3. Extrativismo. 4. Produtos florestais não madeireiros. 5. Ouriço. I. Rodrigues, Paulla Vieira. II. Título.

CDD – 634.5

Elaborada por Maria de Fátima Freire de Araújo - CRB 11/374

LILIA KATTIELE LOPES ALVES

A CASTANHA-DA-AMAZÔNIA (Bertholletia excelsa Bonpl.) **COMO ALTERNATIVA DE GERAÇÃO DE RENDA NO ESTADO DE RORAIMA: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA**

Aprovado em 17 de julho de 2026.

Banca Examinadora

gov.br Documento assinado digitalmente
PAULLA VIEIRA RODRIGUES
Data: 22/09/2026 15:41:13-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Dra. Paulla Vieira Rodrigues

(Orientadora)

gov.br Documento assinado digitalmente
ALINE VIEIRA DE MELO SILVA
Data: 26/09/2026 10:32:08-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Aline Vieira de Melo Silva

(Professora avaliadora)

gov.br Documento assinado digitalmente
MARISTELA ARAUJO COSTA PEREIRA
Data: 24/09/2026 10:54:49-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Maristela Araujo Costa Pereira

(Professora avaliadora)

RESUMO

A região amazônica abriga diferentes atividades econômicas associadas ao uso dos recursos naturais, entre as quais se destaca o extrativismo de produtos florestais não madeireiros, relevantes para a subsistência e geração de renda em comunidades tradicionais. Nesse contexto, a castanha-da-Amazônia (*Bertholletia excelsa*) destaca-se por seu potencial econômico e por possibilitar o uso sustentável da floresta. Este estudo teve como objetivo analisar o papel da castanha-da-Amazônia como alternativa de geração de renda no estado de Roraima. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e natureza descritivo-analítica, desenvolvida a partir da análise de produções científicas, documentos institucionais e relatórios técnicos obtidos em bases de dados e fontes especializadas. Inicialmente foram identificados 15 trabalhos, dos quais três compuseram o corpus final de análise após aplicação dos critérios de seleção estabelecidos. Os resultados indicaram que o extrativismo da castanha representa uma importante fonte complementar de renda para comunidades tradicionais, extrativistas e povos indígenas, contribuindo para a permanência dessas populações em seus territórios. Entretanto, verificaram-se limitações relacionadas à infraestrutura, logística, comercialização e dependência de intermediários. Conclui-se que o fortalecimento da cadeia produtiva, aliado às políticas públicas e à organização comunitária, constitui elemento essencial para ampliar os benefícios econômicos dessa atividade em Roraima.

Palavras-chave: Castanha-do-Pará. Geração de renda. Extrativismo. Produtos florestais não madeireiros. Ouriço.

ABSTRACT

The Amazon region encompasses several economic activities associated with the use of natural resources, among which the extraction of non-timber forest products stands out due to its relevance for subsistence and income generation among traditional communities. In this context, the Brazil nut (*Bertholletia excelsa*) has economic potential and contributes to sustainable forest use. This study aimed to analyze the role of the Brazil nut as an alternative source of income generation in the state of Roraima, Brazil. This research was characterized as a bibliographic study with a qualitative approach and descriptive-analytical nature, based on the analysis of scientific publications, institutional documents, and technical reports collected from databases and specialized sources. Initially, 15 studies were identified, and after applying the established selection criteria, 3 studies composed the final corpus of analysis. The results indicated that Brazil nut extraction represents an important complementary source of income for traditional communities, extractivists, and Indigenous peoples, contributing to their permanence in their territories. However, limitations related to infrastructure, logistics, commercialization, and dependence on intermediaries were identified. It is concluded that strengthening the production chain, combined with public policies and community organization, is essential to expand the economic benefits of this activity in Roraima.

Keywords: Brazil nut. Income generation. Extractivism. Non-timber forest products. Brazil nut pod.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....07
2 OBJETIVOS.....09
2.1 Objetivo geral.....09
2.2 Objetivos específicos.....09
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....10
3.1 Produtos Florestais Não Madereiros (PFNMs) 10
3.2 A castanha-da-Amazônia (Bertholletia excelsa Bonpl.).....10
3.3 Cadeia produtiva da castanha-da-Amazônia.....11
3.4 A castanha-da-Amazônia no contexto socioeconômico de Roraima.....11
3.5 Limitações e desafios socioeconômicos do extrativismo da castanha-da-Amazônia.....12
3.6 Políticas públicas, organização produtiva e apoio institucional à geração de renda.....12
4 METODOLOGIA.....13
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....14
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....16
REFERÊNCIAS.....18

2. INTRODUÇÃO

A região amazônica caracteriza-se pela elevada diversidade biológica e por um conjunto de atividades econômicas historicamente associadas ao uso direto dos recursos naturais. Entre essas atividades, destaca-se o extrativismo vegetal, prática tradicional desenvolvida por comunidades tradicionais, povos indígenas e populações ribeirinhas, especialmente por meio da exploração de Produtos Florestais Não Madeireiros (PFNMs), que desempenham papel relevante na subsistência dessas populações (SILVA *et al.,* 2018).

Dentre os produtos PFNMs explorados na Amazônia, a castanha-da-Amazônia (*Bertholletia excelsa*) destaca-se por sua ampla distribuição regional e por sua inserção histórica nas dinâmicas econômicas da floresta. A exploração desse recurso ocorre predominantemente por meio do extrativismo, sem a necessidade do corte das árvores, característica que permite sua continuidade ao longo do tempo e a manutenção da cobertura florestal (EMBRAPA, 2017).

No contexto da economia de base florestal, a castanha-da-Amazônia tem sido amplamente abordada na literatura como um produto com potencial de inserção em diferentes mercados e como alternativa de renda complementar para famílias que dependem diretamente dos recursos naturais. Em muitas localidades amazônicas, sua coleta e comercialização integram estratégias produtivas desenvolvidas em períodos específicos do ano, frequentemente associadas à entressafra agrícola ou a outras limitações econômicas regionais (SILVA *et al.,* 2018).

No estado de Roraima, o extrativismo da castanha-da-Amazônia apresenta características próprias relacionadas às condições geográficas, sociais e econômicas locais. A coleta ocorre de forma sazonal e, em diversos casos, está associada a outras atividades produtivas desenvolvidas pelas comunidades, como a agricultura de subsistência e o extrativismo de diferentes recursos florestais. Embora a produção estadual seja inferior à de outros estados da Amazônia Legal, a castanha integra a organização econômica de comunidades tradicionais e povos indígenas no estado (EMBRAPA, 2017).

Apesar da relevância atribuída à castanha-da-Amazônia no contexto amazônico, o extrativismo desse produto está inserido em uma realidade marcada por desafios estruturais e econômicos. Estudos apontam dificuldades relacionadas ao acesso aos castanhais, à infraestrutura para beneficiamento e armazenamento, à comercialização e à dependência de

intermediários, aspectos que influenciam a dinâmica da cadeia produtiva da castanha (SILVA, 2015).

Diante desse cenário, torna-se pertinente analisar o papel da castanha-da-Amazônia como alternativa de geração de renda, considerando os elementos que estruturam sua exploração e comercialização, bem como os desafios associados à atividade extrativista. Assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar, por meio de pesquisa bibliográfica, a castanha-da-Amazônia como alternativa de geração de renda no estado de Roraima, abordando sua importância socioeconômica, os desafios enfrentados pelo extrativismo e as possibilidades de fortalecimento da atividade a partir da organização produtiva e do apoio institucional.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Analisar, por meio de pesquisa bibliográfica, a castanha-da-Amazônia (*Bertholletia excelsa*) como alternativa de geração de renda no estado de Roraima.

2.2 Objetivos específicos

a) Caracterizar a importância socioeconômica da castanha-da-Amazônia no contexto do extrativismo amazônico, com ênfase no estado de Roraima.

b) Identificar os principais desafios econômicos e estruturais associados ao extrativismo da castanha-da-Amazônia no contexto roraimense.

c) Analisar a cadeia produtiva da castanha-da-Amazônia, considerando as etapas de coleta, beneficiamento e comercialização.

d) Discutir o extrativismo da castanha-da-Amazônia enquanto estratégia econômica baseada no uso de produtos florestais não madeireiros.

e) Relacionar o extrativismo da castanha-da-Amazônia com perspectivas de desenvolvimento regional no contexto amazônico.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Produtos Florestais Não Madeireiros (PFNMs)

Os produtos florestais não madeireiros (PFNMs) compreendem recursos extraídos da floresta que não envolvem a exploração de madeira, como frutos, sementes, resinas e fibras. De acordo com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA (2012), esses produtos desempenham papel estratégico na geração de renda e na promoção de modelos de uso sustentável da floresta, especialmente na região amazônica.

A literatura destaca que os PFNMs contribuem para a diversificação econômica das populações tradicionais, permitindo a manutenção da floresta em pé e a valorização dos conhecimentos locais. Santos *et al.* (2021) ressaltam que esses produtos assumem importância socioeconômica relevante em áreas onde as alternativas produtivas são limitadas, funcionando como complemento à renda familiar.

Nesse contexto, os PFNMs são reconhecidos como base para estratégias de desenvolvimento regional sustentável, ao aliarem conservação ambiental e geração de renda, especialmente para comunidades que dependem diretamente dos recursos florestais.

3.2 A castanha-da-Amazônia (*Bertholletia excelsa Bonpl.*)

A castanha-da-Amazônia *(Bertholletia excelsa)*, também conhecida como castanha-do-Pará, pertence à família Lecythidaceae e é uma espécie arbórea típica da floresta amazônica. Trata-se de uma árvore de grande porte, amplamente distribuída em florestas de terra firme, sendo reconhecida como um dos PFNMs de maior relevância econômica na Amazônia (EMBRAPA, 2017).

A espécie ocorre, em geral, em agrupamentos naturais, o que favorece sua exploração por meio do extrativismo. A castanheira destaca-se por sua elevada longevidade e grande porte, características que contribuem para a continuidade da produção ao longo dos anos e reforçam sua importância ecológica e econômica (OBSERVATÓRIO DA CASTANHA, 2023).

O fruto da castanheira é conhecido de pixídio, mas ele é popularmente conhecido como ouriço, estrutura lenhosa que abriga as sementes comercializadas como castanhas. Essas sementes apresentam elevado valor nutricional e são amplamente valorizadas no mercado nacional e internacional, o que contribui para seu potencial econômico (FUNDO AMAZÔNIA, 2020).

A exploração da castanha ocorre sem a necessidade do corte das árvores, aspecto que possibilita a manutenção da floresta em pé e caracteriza a atividade como compatível com práticas sustentáveis. Nesse sentido, a castanha-da-Amazônia assume papel estratégico enquanto PFNMs associado à geração de renda, especialmente para comunidades tradicionais e extrativistas da região amazônica (EMBRAPA, 2017).

3.3 Cadeia produtiva da castanha-da-Amazônia

A cadeia produtiva da castanha-da-Amazônia envolve um conjunto de etapas interdependentes, que compreendem a coleta nos castanhais, o beneficiamento, o armazenamento e a comercialização. Conforme destacado pela EMBRAPA (2017), a eficiência dessa cadeia é determinante para o valor agregado ao produto e para a renda obtida pelos extrativistas.

KAMUKAIA, A. et al. (2008), ressaltam que a ausência de infraestrutura adequada para beneficiamento e armazenamento constitui um dos principais entraves da cadeia produtiva, limitando o acesso a mercados mais valorizados. A dependência de intermediários também é apontada como fator que reduz o retorno econômico para os produtores locais.

Documentos institucionais, como os do Ministério do Meio Ambiente (MMA, 2021), enfatizam que o fortalecimento da cadeia produtiva requer investimentos em capacitação, organização comunitária e adoção de boas práticas, visando ampliar a competitividade da castanha-da-Amazônia.

3.4 A castanha-da-Amazônia no contexto socioeconômico de Roraima

No estado de Roraima, a castanha-da-Amazônia assume papel relevante no contexto socioeconômico de comunidades tradicionais e povos indígenas. Estudos e documentos institucionais indicam que a atividade extrativista representa uma importante fonte de renda sazonal, contribuindo para a subsistência familiar e para a permanência das populações em seus territórios (EMBRAPA, 2017; Silva *et al*., 2020).

Estudos aponta que, embora a produção roraimense ocorra em menor escala quando comparada a outros estados da Amazônia Legal, a castanha possui impacto significativo na economia local, especialmente em regiões com restritas oportunidades de trabalho formal. SILVA *et al*. (2020) destacam que a atividade extrativista contribui para a diversificação das fontes de renda, reduzindo a dependência exclusiva de atividades agrícolas. Assim, a

castanha-da-Amazônia insere-se como elemento estratégico para a economia regional roraimense, ainda que condicionada a desafios estruturais e institucionais.

3.5 Limitações e desafios socioeconômicos do extrativismo da castanha-da-Amazônia

Apesar de seu potencial econômico, o extrativismo da castanha-da-Amazônia enfrenta limitações que comprometem a geração de renda. Entre os principais desafios apontados na literatura, destacam-se as dificuldades logísticas, os elevados custos de transporte e a precariedade da infraestrutura nas regiões de coleta (SILVA, 2015).

No contexto de Roraima, esses entraves são agravados pelas grandes distâncias entre os castanhais e os centros urbanos, bem como pelas condições das vias de acesso, especialmente durante o período chuvoso. Esses fatores impactam diretamente o valor recebido pelos extrativistas e limitam a competitividade do produto no mercado.

Os estudos analisados convergem ao indicar que tais limitações não se restringem à produção, mas envolvem toda a dinâmica da cadeia produtiva, evidenciando a necessidade de intervenções estruturais para o fortalecimento da atividade.

3.6 Políticas públicas, organização produtiva e apoio institucional à geração de renda

As políticas públicas e o apoio institucional desempenham papel central no fortalecimento do extrativismo da castanha-da-Amazônia como alternativa de geração de renda. Segundo o Ministério do Meio Ambiente (MMA, 2021), ações voltadas à assistência técnica, ao acesso ao crédito e ao apoio à comercialização são fundamentais para ampliar os benefícios econômicos da atividade.

Santos *et al.* (2021) destacam que a organização produtiva das comunidades extrativistas é elemento determinante para reduzir a dependência de intermediários e fortalecer o poder de negociação dos produtores. Experiências relatadas na literatura demonstram que a articulação entre políticas públicas e organização comunitária contribui para a valorização da castanha-da-Amazônia e para a ampliação da renda local.

Diante desse contexto, estudos apontam que políticas públicas, organização produtiva e apoio institucional constituem elementos recorrentes nas discussões sobre o fortalecimento do

extrativismo da castanha-da-Amazônia, sendo considerados fatores relevantes para a dinâmica socioeconômica da atividade.

4. METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e natureza descritivo-analítica. Esse tipo de investigação fundamenta-se na análise e interpretação de produções científicas e documentos previamente publicados, permitindo compreender fenômenos sociais e econômicos a partir do conhecimento já sistematizado na literatura. Neste estudo, buscou-se analisar o papel da castanha-da-Amazônia (*Bertholletia excelsa)* como alternativa de geração de renda no estado de Roraima.

O levantamento bibliográfico foi realizado entre os meses de abril e junho de 2026, utilizando bases de dados científicas e fontes institucionais reconhecidas, incluindo Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Portal de Periódicos da CAPES, além de documentos técnicos e relatórios publicados pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Ministério do Meio Ambiente (MMA) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para a busca dos estudos foram utilizados descritores relacionados ao tema, combinados por meio de operadores booleanos, tais como: “castanha-da-Amazônia”, “*Bertholletia excelsa*”, “geração de renda”, “extrativismo”, “produtos florestais não madeireiros”, “Roraima” e “Amazônia”. Foram considerados para inclusão trabalhos publicados em português que apresentassem relação direta com os objetivos da pesquisa, contemplando artigos científicos, documentos institucionais e relatórios técnicos com abordagem socioeconômica ou produtiva sobre o extrativismo da castanha. Foram excluídos estudos duplicados, trabalhos sem acesso ao texto completo e publicações que não abordassem aspectos relacionados à geração de renda ou ao contexto amazônico.

Inicialmente, foram identificados 15 trabalhos. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, permaneceram 11 estudos para leitura exploratória e analítica. Dentre esses, 3 publicações apresentaram maior aderência ao objetivo da pesquisa e compuseram o corpus final de análise.

Os estudos selecionados foram submetidos à leitura exploratória, seguida de leitura analítica e interpretativa, buscando identificar abordagens teóricas, resultados recorrentes, limitações apontadas pelos autores e contribuições relacionadas ao potencial da castanha-da-

Amazônia como alternativa econômica. A análise dos dados ocorreu de forma qualitativa, por meio da identificação de convergências e divergências entre os estudos selecionados, sem realização de coleta de dados empíricos ou pesquisa de campo.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apresentados nesta pesquisa decorrem da análise qualitativa dos três estudos selecionados para compor o corpus final, conforme os critérios metodológicos estabelecidos na seção anterior. As publicações analisadas contemplam artigos científicos, documentos institucionais e relatórios técnicos que abordam aspectos socioeconômicos, produtivos e institucionais relacionados ao extrativismo da castanha-da-Amazônia, com enfoque na Amazônia Legal e, especialmente, no contexto do estado de Roraima.

Com o objetivo de conferir maior sistematização e transparência ao processo analítico, o Quadro 1 apresenta a caracterização dos estudos selecionados, considerando o ano de publicação, autoria, área de abrangência, objetivos e principais resultados relacionados à geração de renda associada ao extrativismo da castanha-da-Amazônia.

Quadro 1: Caracterização dos estudos analisados sobre a castanha-da-Amazônia

Ano	Autores	Local do estudo	Objetivos	Principais achados
2017	Embrapa	Amazonia Legal	Analisar produção e mercado da castanha	A castanha é fonte relevante de renda e apresenta entraves logísticos
2018	Silva et al.	Comunidades tradicionais	Avaliar importância socioeconômica	Complementação de renda e uso de conhecimentos tradicionais
2021	MMA	Brasil	Sistematizar boas práticas	Cadeia produtiva carece de apoio institucional

Fonte: Autoria própria (2026).

A análise integrada dos estudos permitiu identificar que a castanha-da-Amazônia ocupa posição relevante no contexto socioeconômico amazônico, sobretudo como estratégia de geração de renda complementar para populações tradicionais, extrativistas e povos indígenas. Embora os estudos indiquem variações quanto à intensidade do impacto econômico entre diferentes regiões e grupos sociais, observou-se consenso quanto ao potencial da

atividade para contribuir com a manutenção dos meios de subsistência e com a permanência das populações em seus territórios.

No contexto de Roraima, os resultados sugerem que o extrativismo da castanha se configura como alternativa econômica especialmente importante em localidades caracterizadas pela baixa oferta de trabalho formal e pela forte dependência dos recursos naturais. Entretanto, os estudos analisados indicam que os benefícios econômicos obtidos com a atividade tendem a ocorrer predominantemente na forma de complementação da renda familiar, e não como principal fonte de sustento. Esse achado reforça a interpretação de que o extrativismo da castanha está inserido em estratégias mais amplas de diversificação econômica desenvolvidas pelas comunidades amazônicas.

Apesar de sua relevância econômica e social, os estudos convergem ao demonstrar que o potencial de geração de renda associado à castanha-da-Amazônia encontra limitações estruturais importantes. Entre os principais entraves identificados destacam-se as dificuldades logísticas, os elevados custos de transporte, a precariedade da infraestrutura para armazenamento e beneficiamento e a dependência de intermediários na comercialização.

Esses fatores afetam diretamente o valor agregado ao produto e reduzem o retorno financeiro obtido pelos extrativistas. Em Roraima, tais limitações tendem a ser intensificadas pelas grandes distâncias entre os castanhais e os centros consumidores, além das condições de acesso que variam conforme a sazonalidade climática regional. Dessa forma, os resultados indicam que a disponibilidade do recurso natural, isoladamente, não garante melhores condições econômicas às comunidades envolvidas na atividade.

Outro aspecto recorrente identificado na literatura refere-se às fragilidades presentes na cadeia produtiva da castanha-da-Amazônia. Os estudos apontam que a comercialização do produto ainda ocorre predominantemente com baixo grau de beneficiamento local, limitando a agregação de valor e restringindo o acesso a mercados mais competitivos. Nesse sentido, observa-se que parte significativa dos ganhos econômicos permanece concentrada em etapas posteriores da cadeia produtiva.

Por outro lado, os trabalhos analisados também evidenciam experiências positivas associadas à organização comunitária, ao fortalecimento institucional e ao acesso à assistência técnica. Em contextos nos quais foram observadas formas coletivas de organização produtiva e apoio governamental ou institucional, verificou-se maior capacidade de negociação,

ampliação das possibilidades de comercialização e incremento da renda gerada pela atividade extrativista.

Esses resultados corroboram as discussões apresentadas no referencial teórico acerca da importância dos produtos florestais não madeireiros como instrumentos de desenvolvimento regional sustentável. Entretanto, os achados também demonstram que a permanência da floresta em pé e o uso sustentável dos recursos naturais dependem não apenas da existência do recurso, mas também da consolidação de políticas públicas, infraestrutura adequada e mecanismos que promovam maior autonomia econômica às comunidades.

Dessa forma, conclui-se que a castanha-da-Amazônia apresenta potencial como alternativa de geração de renda no estado de Roraima, porém seus efeitos econômicos permanecem condicionados à superação de entraves estruturais e ao fortalecimento da cadeia produtiva. O desenvolvimento da atividade exige ações integradas que articulem apoio institucional, organização comunitária e valorização dos produtos florestais não madeireiros como estratégia de desenvolvimento regional.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar o papel da castanha-da-Amazônia como alternativa de geração de renda no estado de Roraima, a partir de uma pesquisa bibliográfica. A análise da literatura permitiu compreender que o extrativismo da castanha constitui uma atividade economicamente relevante, especialmente como fonte de renda complementar para comunidades tradicionais, extrativistas e povos indígenas.

Os resultados evidenciaram que, embora a castanha-da-Amazônia apresente potencial econômico, sua contribuição para a geração de renda é limitada por entraves estruturais, como dificuldades logísticas, precariedade da infraestrutura produtiva e fragilidade da organização social. Esses fatores impactam diretamente a capacidade dos extrativistas de agregar valor ao produto e acessar mercados mais vantajosos.

No contexto de Roraima, a pesquisa destacou que a atividade extrativista da castanha assume importância estratégica para a permanência das populações no território, porém depende do fortalecimento da cadeia produtiva e da ampliação do apoio institucional. A literatura analisada indica que políticas públicas integradas, aliadas à assistência técnica e à organização comunitária, são fundamentais para ampliar os benefícios econômicos do extrativismo.

Como principal contribuição, o trabalho sistematiza evidências sobre a geração de renda associada à castanha-da-Amazônia em Roraima, oferecendo subsídios teóricos para discussões sobre desenvolvimento regional baseado no uso sustentável dos recursos florestais. Entretanto, reconhece-se como limitação o caráter exclusivamente bibliográfico da pesquisa, que não contempla dados empíricos de campo.

Diante disso, recomenda-se que estudos futuros realizem investigações empíricas junto às comunidades extrativistas roraimenses, aprofundando a análise sobre renda, organização produtiva e impactos das políticas públicas. Tais estudos poderão contribuir para a formulação de estratégias mais eficazes de fortalecimento do extrativismo da castanha-da-Amazônia como alternativa de geração de renda no estado.

REFERÊNCIAS

Bioeconomia Instituto. **Guia de boas práticas no manejo do ouriço da castanha-da-Amazônia.** 2025. Disponível em: https://bioeconomia.org.br/wp-content/uploads/2025/05/GuiaBoasPraticas-OuricoCastanha.pdf. Acesso em: 15 abr. 2026.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente (MMA). **Caderno de boas práticas da castanha-da-Amazônia**. Brasília, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/mma/pt-br/composicao/snpct/dgar/cadernos-de-boas-praticas/6_ct1_castanha_web.pdf. Acesso em: 22 jun. 2026.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA). **Produção e mercado da castanha-da-Amazônia**. Brasília, 2017. Disponível em: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/1159075/1/Producao-e-mercado.pdf. Acesso em: 22 jun. 2026.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA). **Castanha-da-Amazônia e geração de renda.** In: Congresso Brasileiro de Agroecologia, 2017. Disponível em: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/1100912/1/CongressoBrasileirodeAgro2017resumoCastanhaEDICAO2.pdf. Acesso em: 25 maio 2026.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA). **Produtos florestais não madeireiros: conceitos e potencial econômico.** Brasília, 2012. Disponível em: https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1005349/1/CPAFAP2012naomadeireiros.pdf. Acesso em: 3 jun. 2026.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA). **Produtos florestais não madeireiros na Amazônia.** Brasília. 2017 Disponível em: https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1079041/1/cpafro-lv-pfnm-17919.pdf. Acesso em: 27 maio 2026.

FUNDO AMAZÔNIA. **Manual de boas práticas para a castanha-da-Amazônia**. Brasília. Disponível em: https://www.fundoamazonia.gov.br/export/sites/default/pt/.galleries/documentos/acervo-projetos-cartilhas-outros/Coopavam-Manual-boas-praticas-Castanha.pdf. Acesso em: 10 abr. 2026.

G1 RORAIMA. **Castanha-do-pará é principal fonte de renda e sustento de indígenas Wai-Wai no interior de Roraima.** Boa Vista, 23 maio 2022. Disponível em: https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2022/05/23/castanha-do-para-e-principal-fonte-de-renda-e-sustento-de-indigenas-wai-wai-no-interior-de-roraima.ghtml. Acesso em: 14 maio 2026.

WADT, L. H. de O.; SANTOS, L. M. H.; BENTES, M. P. de M.; OLIVEIRA, V. B. V. (Ed.). **Produtos florestais não madeireiros: guia metodológico da Rede Kamukaia.** Brasília, DF: Embrapa, 2017. 133 p. Disponível em: https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1079041/1/cpafro-lv-pfnm-17919.pdf Acesso em: 8 jun. 2026.

KAMUKAIA, A. et al. **Castanha-da-Amazônia: aspectos produtivos e socioeconômicos.** In: SEMINÁRIO DO PROJETO KAMUKAIA: MANEJO SUSTENTÁVEL DE PRODUTOS FLORESTAIS NÃO-MADEIREIROS NA AMAZÔNIA, 1., 2008, Rio Branco, AC. Anais... Rio Branco, AC: Embrapa Acre, 2008. p. 158-168. Disponível em: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/695299/1/kamukaia-158-168.pdf. Acesso em: 11 jun. 2026.

OBSERVATÓRIO DA CASTANHA. A castanha-da-amazônia: aspectos econômicos e mercadológicos. [S.l.]: Observatório da Castanha, [s.d.]. Disponível em: https://observatoriodacastanha.org.br/api/uploads/documents/A_Castanha_Da_Amazonia_Aspectos_Economicos_EMercadologicos.pdf Acesso em: 10 de maio de 2026.

SANTOS, A. M. *et al.* **Produtos florestais não madeireiros e geração de renda na Amazônia.** Interações, Campo Grande, v. 22, n. 3, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/inter/a/vyMNTwSK4F6xZmJb4b7RW5L/. Acesso em: 22 maio 2026.

SILVA, L. C. *et al.* **O extrativismo da castanha-da-Amazônia e sua importância socioeconômica para comunidades tradicionais**. Revista Destaques Acadêmicos, Lajeado, v. 10, n. 3, 2018. Disponível em: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/1118380/1/LindomarSilvaetalrevistadestaquesacademicos.pdf. Acesso em: 22 jun. 2026

SILVA, R. C. **Cadeia produtiva da castanha-da-Amazônia: aspectos socioeconômicos e organizacionais**. Revista Amazônia, Organizações e Sustentabilidade (RARA), Porto Velho, v. 4, n. 2, p. 1-15, 2015. Disponível em: https://periodicos.unir.br/index.php/rara/article/view/201/234. Acesso em: 22 jun. 2026.

SILVA, R. S. et al. **Extrativismo da castanha-da-Amazônia como alternativa de geração de renda.** Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 6, n. 8, 2020. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/15878/13026. Acesso em: 20 jun. 2026.